



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos: Relato De Experiência Da Implementação Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Uma Maternidade Do Rn

Autores: AILZA ROQUE DE BRITO BEZERRA (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO), EDIENNE ROSANGELA SARMENTO DINIZ, GABRIELE MARIA DANTAS DINIZ, SHEILA DUARTE DE MENDONÇA FERNANDES, AURORA TATIANA SOARES DA ROCHA, ELIZABETH VASCONCELOS TRIGUEIRO

Resumo: Introdução: Os Cuidados Paliativos (CPs) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) surgiu na década de 80. Contudo, ainda persistem dificuldades em determinar o limite entre o investimento com condutas terapêuticas e o início dos cuidados paliativos. Objetivo: Descrever a experiência da implementação dos CPs em uma UTIN de uma Maternidade no município de Natal/RN. Métodos: Trata-se de um relato de experiência do grupo “Cuidando da Vida” composto pelos profissionais da equipe multidisciplinar da UTIN, criado em junho de 2017. Durante os encontros abordam-se temáticas através de Metodologias Ativas como a Aprendizagem Baseada em Problemas, através do Arco de Charles Maguerez. Resultados: A comissão de CPs, consultiva e autônoma, formalizada institucionalmente no grupo “Cuidando da Vida” reúnem-se quinzenalmente na maternidade, objetivando discutir casos clínicos, artigos e questões éticas que envolvem a temática. O processo de cuidar do recém-nascido (RN) em CPs segue o fluxo: identificação dos pacientes com algum agravo que interrompa ou limite a vida, solicitação de parecer à comissão que em reunião discute e decide o caso, posteriormente, a família é abordada e comunicada de forma adequada e humanizada, iniciando os CPs. Dentre as condutas adotadas aos RNs em CPs inserem-se: a extensão das visitas aos familiares próximos e suporte espiritual, o encorajamento dos genitores ao toque e cuidados com o RN, se planeja e oferece suporte de fim de vida para o RN e quando o óbito acontece é dado um suporte multidisciplinar aos pais, bem como é disponibilizado uma caixinha com as memórias do bebê, contendo objetos do RN, tais como pulseira de identificação, digitais e outros itens que recordem sua existência. Observa-se que estas condutas contribuem no alívio precoce do sofrimento do RN e sua Família, ao longo de algum agravo que limite a vida deste neonato. Conclusão: O cuidado assistencial, bem como a comunicação de más-notícias tornaram-se condutas mais adequadas e humanizadas no atendimento ao RN com prognóstico reservado. Nesse período de estabelecimento da comissão foi verificado um maior envolvimento e apoio dos profissionais para com os familiares, bem como um maior preparo de todos os envolvidos para o momento do óbito.